

João Bosco - Desnortes

Tom: G

Intro: G Gm D Gbm6 Em7 A7 A7

Quando escurece e desce a lava sobre o morro Dois Irmãos
 Brilha a montanha cravejada de uma estranha ilusão
 No Corcovado bóia o Cristo levitando contra o céu
 Tudo é febril, tudo quer ser, tudo lateja
 Todas as tardes, pouco antes de se despedir o sol
 O mar acende, prateado, quase glacial
 Sou atraído pelo infinito é doce, irmão, morrer no mar
 Morrer no mar, morrer no mar
 Tenho vontade de esquecer de mim e nesse instante me apagar

No branco sal do mar
 Pela cidade erram almas procurando um coração
 Tantos desejos travestindo sempre a mesma solidão
 Em álcool forte
 Em mil desnortes em sezão
 Mas hoje em dia, a seu lado algo se aplacou em mim
 Algo de novo, pouco a pouco pode aparecer, enfim
 Tua beleza, tua intensa luz toda a alegria do teu corpo são
 Que ao meu canto dizem: "Nada foi em vão"

Acordes